



SUMÁRIO DO RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Em 2012, a margem bruta apresentou um aumento de 1,7 p.p. em relação ao ano anterior, com efeitos diferentes ao longo do ano, sendo impactada pelo custo atribuído durante o ano, e pela desoneração da folha de pagamento e efeito cambial no segundo semestre do ano. Além desses fatores, houve um impacto desfavorável em decorrência do baixo nível de produção no segmento de veículos pesados.

Despesas com vendas e despesas gerais e administrativas

As despesas com vendas, abrangendo principalmente despesas com fretes e custos de pessoal de vendas, corresponderam a 6,8% da receita líquida de vendas em 2012, e apresentaram um pequeno aumento de 0,2 p.p. em relação ao ano anterior. Mesmo com esse aumento, houve o início de um contrato de licença de utilização da marca com a matriz MAHLE GmbH, compensado por uma redução de gastos de transporte com fretes especiais.

As despesas gerais e administrativas, que compreendem basicamente custos de pessoal administrativo, representaram 4,5% da receita líquida de vendas em 2012, e registraram um aumento de 0,5 p.p. em relação ao ano anterior. Parte desse aumento foi uma reversão da provisão de seguros ocorrida no segundo trimestre do ano anterior.

Despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos

As despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos, que abrange principalmente custos de pessoal de desenvolvimento, corresponderam a 3,0% da receita líquida de vendas em 2012. Houve uma redução em relação ao ano anterior que se refere parcialmente ao final do contrato de tecnologia para produção de pistões com a MAHLE GmbH que terminou em fevereiro.

Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

No quarto trimestre houve uma reclassificação da provisão relativa à garantia de qualidade, anteriormente classificada nesta conta passou a ser registrada em custos das vendas. O período comparativo de 2011 foi ajustado para refletir esta reclassificação.

Em 2012 em relação ao ano anterior, houve dois impactos positivos: uma menor provisão, não recorrente, para perdas com intangível, proveniente da participação da Companhia na MAHLE Argentina (R\$ 4,5 milhões) registrada no segundo trimestre do ano; além dos impostos recuperados decorrentes da vantagem fiscal obtida com o programa Reintegra que teve início em dezembro de 2011, e que permite um crédito fiscal de 3% sobre a receita de exportações de empresas localizadas no Brasil, líquido de PIS/COFINS.

Por outro lado, tem-se os impactos negativos da menor reversão das provisões para contingências trabalhistas, fiscais, e para perdas com produtos.

Resultado Operacional medido pelo EBITDA

O EBITDA ajustado no quarto trimestre de 2012 registrou R\$ 100,0 milhões, representando uma margem de 18,4%. Por sua vez, o EBITDA ajustado em 2012 foi de R\$ 385,7 milhões, correspondente a uma margem de 17,3%. Em relação ao período acumulado até setembro, a margem EBITDA ajustado cresceu 0,4 p.p. (de 16,9% para 17,3%).

O EBITDA (conforme ICVM nº 527/2012), ou simplesmente EBITDA, não pode mais computar em seu cálculo padronizado a "Provisão para perdas por redução do valor recuperável de imobilizado e intangível - Impairment". No entanto, a regulamentação permite a divulgação desta métrica ajustada por itens que contribuíram para a informação sobre o potencial de geração de caixa, desde que identificada pelo termo "ajustado". Deste modo, o EBITDA ajustado corresponde ao cálculo que vinha sendo utilizado pela Companhia até agosto, considerando-se, quando houver, um "impairment".

Ocorreu também outro ajuste, menos relevante, referente a uma reclassificação do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), no montante de R\$ 2,3 milhões em 2011, anteriormente apresentado em "Outras Receitas e Despesas Operacionais" para o grupo de "Receitas e Despesas Financeiras", gerando um pequeno efeito positivo no cálculo desta métrica, em 2011, passando de 17,9% para 18% no EBITDA publicado.

GESTÃO FINANCEIRA

Resultado financeiro líquido

No quarto trimestre de 2012, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 8,5 milhões. Esse resultado é decorrente, principalmente, da redução dos juros provenientes de aplicações financeiras, em virtude das quedas do volume aplicado a taxas menores atreladas à taxa básica de juros (Selic), além do aumento no custo médio dos empréstimos e financiamentos.

Em 2012 em relação ao ano anterior, além do resultado de juros líquidos descrito acima, o ano de 2011 foi influenciado por uma atualização monetária (que afetou a variação monetária) dos processos trabalhistas, fiscais e respectivos depósitos judiciais, não recorrentes, no montante de R\$ 15,4 milhões.

Endividamento

Em 2012 o perfil do endividamento foi alterado e a participação no financiamento de longo prazo aumentou de 29% para 40% do total. Além disso, devido às amortizações, a dívida total foi reduzida de R\$ 692,5 milhões para R\$ 473,5 milhões em comparação ao ano anterior.

Em 2013 haverá novas possibilidades na captação de recursos junto ao BNDES, com juros a taxas de 5,5% ao ano, o que possibilitará à Companhia diminuir seu custo médio de endividamento.

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido de R\$ 179,2 milhões em 2012 (R\$ 51,8 milhões no quarto trimestre de 2012) apresenta uma margem líquida de 8,0% no ano, em linha com o ano anterior. A redução do lucro líquido, em relação ao ano anterior, foi decorrente basicamente do efeito não recorrente ocorrido no ano anterior de R\$ 13,2 milhões, relativo a ganhos e reversões de processos trabalhistas e fiscais.

A base de cálculo para distribuição de dividendos ou juros sobre o capital próprio acumulada em 2012, desconsiderando o valor da depreciação do custo atribuído líquida de impostos diferidos de R\$ 16,2 milhões, e da reserva legal de R\$ 8,9 milhões, resulta em montante de R\$ 186,4 milhões.

AGRADECIMENTO

A Administração da Companhia agradece o apoio e a confiança que recebeu de seus acionistas, clientes, fornecedores e colaboradores durante o exercício social de 2012.

A Administração

Prezados Acionistas

A Administração da Companhia submete à apreciação dos acionistas o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis de forma resumida, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012.

DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO DA COMPANHIA

Entre os principais fatores que influenciaram o desempenho econômico e financeiro em 2012, se destacam os fatores macroeconômicos advindos dos incentivos governamentais ao setor automobilístico brasileiro, que contribuíram para a manutenção da receita líquida de vendas, desempenho operacional estável e margens em linha com o ano anterior.

RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

Em 2012 o nível de vendas se manteve igual em relação ao ano anterior. Houve uma redução no mercado interno de equipamento original, que foi compensada por aumento nos mercados de peças para reposição. O mercado externo ficou no mesmo nível, devido a um efeito cambial positivo. O mercado de peças para reposição, tanto interno quanto externo, manteve-se estável ao longo do ano.

Houve uma mudança na contabilização da receita, que entrou em vigor em agosto deste ano, relativa à desoneração da folha de pagamento, compreendendo uma redução em uma parcela dos encargos previdenciários. Essa alteração causou um impacto de redução na receita líquida de vendas de cerca de R\$ 7,1 milhões, que foi compensado por uma diminuição nos custos de pessoal.

Vendas ao mercado interno de equipamento original

Apesar da recuperação de vendas no segundo semestre do ano, em decorrência do aumento nas vendas no segmento de veículos leves, as vendas não atingiram o nível do ano anterior. O desempenho acumulado ao longo do ano foi fortemente influenciado pela retração da produção no segmento de veículos pesados, onde a Companhia possui uma participação importante (aproximadamente 40% da receita líquida). Mesmo com este cenário desfavorável, as vendas da Companhia foram superiores à evolução do mercado, em decorrência de novos projetos junto a seus clientes (filtros, bielas e camisas de cilindro).

Vendas ao mercado interno de Aftermarket

O resultado desse mercado está associado a variações no mix de produtos, ao aumento nos volumes vendidos e a entrada de novos projetos.

Vendas ao mercado externo de equipamento original

As vendas nesse mercado apresentaram estabilidade em relação ao ano anterior, principalmente em decorrência do efeito cambial positivo, e fecharam o ano no mesmo nível do ano anterior.

Vendas ao mercado externo de Aftermarket

Esse resultado foi basicamente decorrente do efeito cambial positivo registrado ao longo do ano, embora sobre um volume menor de vendas.

Resultado e margem bruta

No quarto trimestre de 2012, a margem bruta registrou um crescimento de 7,4 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, em função do efeito da desoneração da folha de pagamento e menor impacto do custo atribuído ("deemed cost") no custo dos produtos vendidos, bem como do efeito cambial incidente nas exportações.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012, 2011 E 1º DE JANEIRO DE 2011															
(Em milhares de Reais)															
Ativo	Nota	Controladora			Consolidado			Passivo	Nota	Controladora			Consolidado		
		2012	2011	01/01/2011	2012	2011	01/01/2011			2012	2011	01/01/2011	2012	2011	01/01/2011
		Reclas-sificado	Reclas-sificado	Reclas-sificado	Reclas-sificado	Reclas-sificado			Reclas-sificado	Reclas-sificado	Reclas-sificado	Reclas-sificado	Reclas-sificado	Reclas-sificado	
Caixa e equivalentes de caixa	122.602	313.608	277.476	136.279	342.190	315.797			7.532	5.928	288	7.942	5.994	2.390	
Contas a receber de clientes e partes relacionadas	314.436	294.346	316.061	384.836	349.248	331.917			61.333	58.712	73.890	85.193	85.124	93.317	
Estoques	193.958	221.862	198.099	302.614	331.392	278.566			31.485	24.340	19.678	37.145	30.503	23.545	
Tributos a recuperar	59.817	55.937	34.996	78.677	72.161	49.312			181.416	419.942	119.204	292.141	488.831	168.621	
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	21.191	10.971	6.250	-	-	-			63.909	73.747	72.280	76.694	86.270	93.231	
Ganhos não realizados com instrumentos derivativos	2.942	1.776	13.070	3.028	1.782	13.223			23.417	25.754	40.962	25.389	27.138	45.013	
Outras contas a receber	17.513	16.916	7.491	19.685	19.103	7.876			11.153	10.301	15.363	14.343	11.647	18.205	
Total do ativo circulante	732.459	915.416	853.443	925.119	1.115.876	996.691			423.498	669.056	371.960	578.909	795.846	472.849	
Tributos a recuperar	8.572	8.924	8.784	9.656	10.108	9.678			-	-	-	-	31.170	10.274	
Empréstimos com partes relacionadas	27.338	37.165	7.826	12.088	15.948	11.637			40.102	5.744	-	42.940	8.716	2.760	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	23.636	4.077	8.951	38.301			13.273	5.340	2.165	-	-	-	
Investimentos em controladas e controlada em conjunto	4	133.971	140.169	166.330	-	-			6.499	8.069	8.316	15.311	17.478	13.713	
Outros investimentos		371	370	371	371	371			164.384	190.134	449.288	191.349	203.642	468.944	
Imobilizado	5	653.923	648.520	661.137	749.538	737.590			151.862	136.196	142.371	156.929	141.415	156.607	
Intangível	6	582.734	583.385	584.410	637.351	642.350			65	65	65	65	83	65	
Outras contas a receber		9.395	9.117	1.096	9.529	9.235			376.185	345.548	602.205	406.594	402.504	651.823	
Total do ativo não circulante	1.416.304	1.427.650	1.453.590	1.422.610	1.424.552	1.475.817			966.255	966.255	966.255	966.255	966.255	966.255	
Capital social									253.227	254.268	244.836	253.227	254.268	244.836	
Reserva de lucros									74.606	87.978	121.777	74.606	87.978	121.777	
Outros resultados abrangentes									44.992	19.961	-	44.992	19.961	-	
Dividendos adicionais propostos									1.349.080	1.328.462	1.332.868	1.349.080	1.328.462	1.332.868	
Patrimônio líquido atribuível aos controladores									-	-	-	13.146	13.616	14.968	
Participação de não controladores									1.349.080	1.328.462	1.332.868	1.362.226	1.342.078	1.347.836	
Total do patrimônio líquido									799.683	1.014.604	974.165	985.503	1.198.350	1.124.672	
Total do passivo									2.148.763	2.343.066	2.307.033	2.347.729	2.540.428	2.472.508	
Total do passivo e patrimônio líquido									2.148.763	2.343.066	2.307.033	2.347.729	2.540.428	2.472.508	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A MAHLE Metal Leve S.A. ("Companhia") é uma entidade domiciliada no Brasil. O endereço registrado da matriz da Companhia é Avenida Ernst Mahle, 2000, 13846-146, Mogi Guaçu, São Paulo. As demonstrações financeiras consolidadas ("Consolidado") e individuais ("Controladora") da Companhia relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 abrangem a Companhia e suas controladas e controlada em conjunto (conjuntamente referidas como "Grupo" ou "Companhia" e individualmente como "entidades do Grupo"). A Companhia tem como atividade preponderante a pesquisa, o desenvolvimento, a fabricação e a comercialização no país e no exterior de peças e acessórios para motores de combustão interna, cuja venda é efetuada a diversas indústrias e ramos de atividades, tais como montadoras (automóveis, caminhões, tratores, etc.), mercado de peças de reposição, indústria de motores para aviação, estacionários e outros. Os produtos fabricados pela Companhia são: pistões, anéis de pistão, pinos de pistão, eixos de comando de válvulas, bronzinas, buchas, tuchos de válvula, balancins, bielas, porta-anéis, guias e sedes de válvula, camisas de cilindro e filtros. Outras atividades são desenvolvidas por intermédio de Companhias controladas, que incluem a produção de peças de metal sinterizado, válvulas para motores de combustão e peças forjadas, bem como a comercialização de produtos e a prestação de assistência técnica no mercado internacional. As ações da Companhia estão registradas no mais elevado nível de governança corporativa da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores e Mercadorias e Futuros, denominado Novo Mercado.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

a. Declaração de conformidade com relação às normas do CPC e às normas do IFRS

As presentes demonstrações financeiras incluem: i) as demonstrações financeiras consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e; ii) as demonstrações financeiras individuais da controladora preparadas de acordo com as práticas

4. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E CONTROLADA EM CONJUNTO

Controladas	Participação (%)	Ativos Circulantes		Ativos Não Circulantes		Total de Ativos		Passivos Circulantes	
		2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda	70,00	33.144	45.071	78.215	25.118	14.379	39.497	38.718	1.452
MAHLE Argentina S.A.	97,20	96.891	34.803	131.694	83.558	7.825	91.383	40.311	(3.273)
MAHLE Metal Leve GmbH	100,00	106.310	5.779	112.089	62.938	31.186	94.124	17.965	15.957
MAHLE Filtrrol Ind. e Com. de Filtros Ltda.	60,00	2.840	62	2.902	7.055	313	7.368	(4.466)	(858)
MAHLE Industry do Brasil Ltda.	99,90	1.888	587	2.475	577	611	1.188	1.287	(714)
Controlada em conjunto									
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	51,00	41.361	38.690	80.050	28.014	57.253	85.267	(5.216)	(7.996)
Total geral		282.434	124.992	407.425	207.260	111.567	318.827	88.599	4.568

Controladas	Participação (%)	Ativos Circulantes		Ativos Não Circulantes		Total de Ativos		Passivos Circulantes	
		2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda	70,00	36.342	45.445	81.787	21.768	20.804	42.572	39.215	497
MAHLE Argentina S.A.	97,20	105.271	36.095	141.366	106.837	4.070	110.907	30.459	(8.220)
MAHLE Metal Leve GmbH	100,00	91.312	5.477	96.789	73.125	-	73.125	23.664	24.120
MAHLE Filtrrol Ind. e Com. de Filtros Ltda.	60,00	2.942	48	2.990	7.120	973	8.093	(5.103)	(636)
MAHLE Industry do Brasil Ltda.	99,99	3.163	1.205	4.368	1.297	-	1.297	3.071	(1.216)
Controlada em conjunto									
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	51,00	36.996	36.263	73.259	28.408	64.873	93.280	(20.022)	(14.806)
Total geral		276.026	124.533	400.559	238.555	90.720	329.274	71.284	(261)

</